

Caracterização da Consulta de Apneia do Sono do Serviço de Pneumologia do Hospital de Braga



C PACHECO¹, JF CRUZ¹, D ALVES¹, R ROLO¹, L FERREIRA¹, J CUNHA¹

¹SERVIÇO DE PNEUMOLOGIA DO HOSPITAL DE BRAGA

DIRECTOR DE SERVIÇO: Dr. João Cunha



INTRODUÇÃO

O síndrome de apneia obstrutiva do sono (SAOS) é definido pela coexistência de sonolência diurna excessiva e de, pelo menos, 5 episódios de interrupção do fluxo de ar por hora, de causa obstrutiva, durante o sono. Este distúrbio é bastante prevalente, estimando-se que afecte 4% dos homens e 2% das mulheres em Portugal, e associa-se à prevalência aumentada de eventos cardiovasculares e acidentes de viação, entre outras consequências.

OBJECTIVO

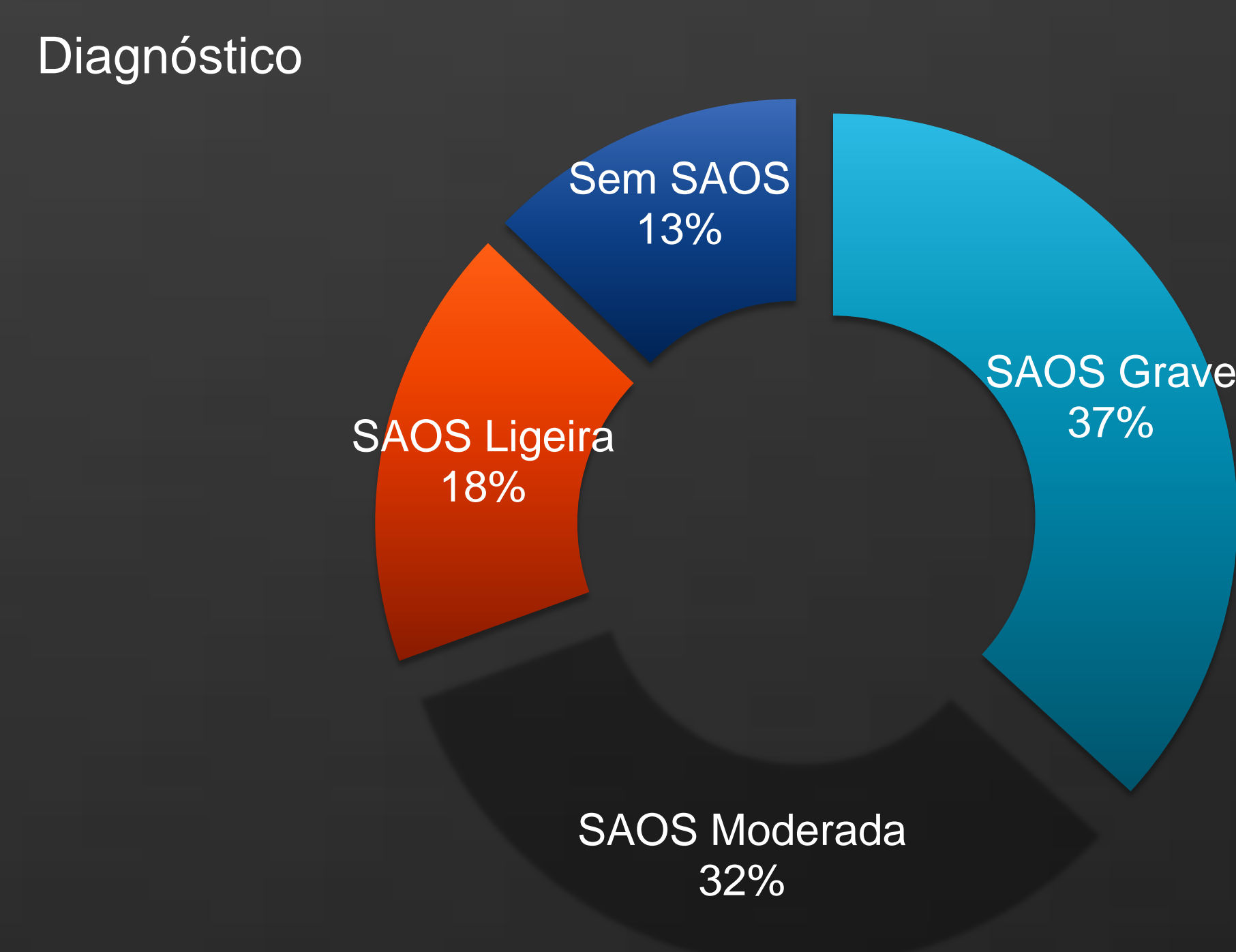
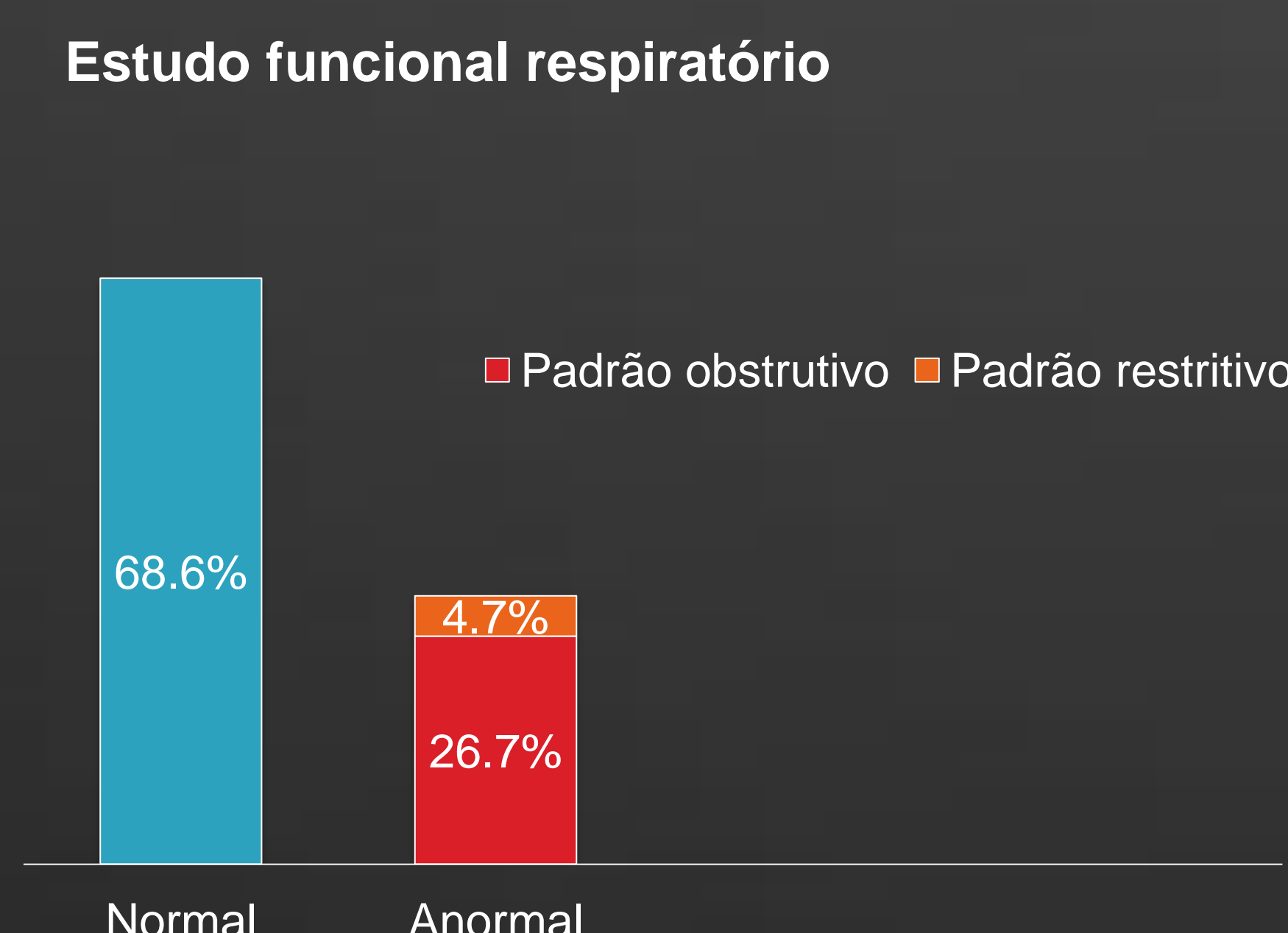
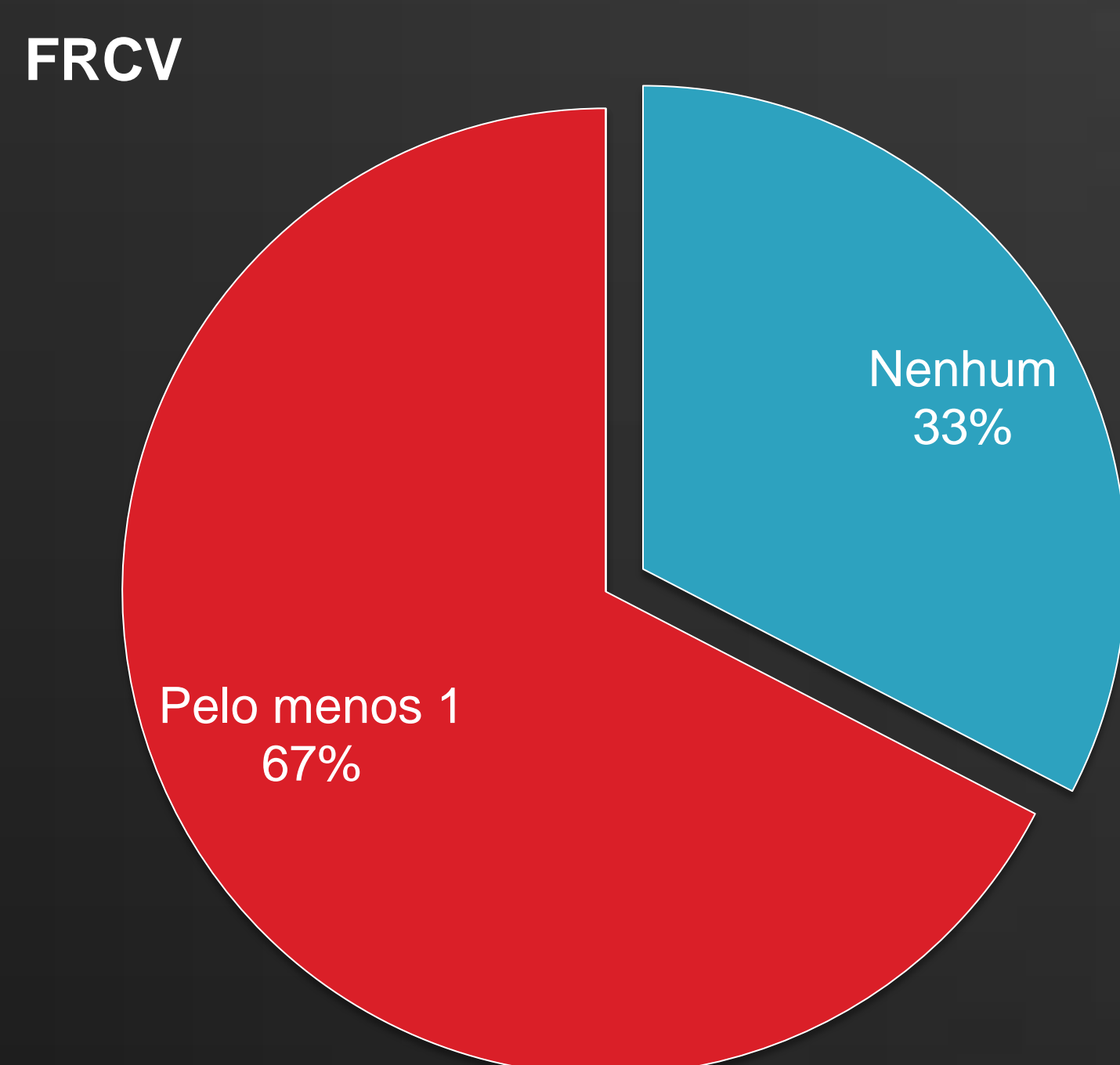
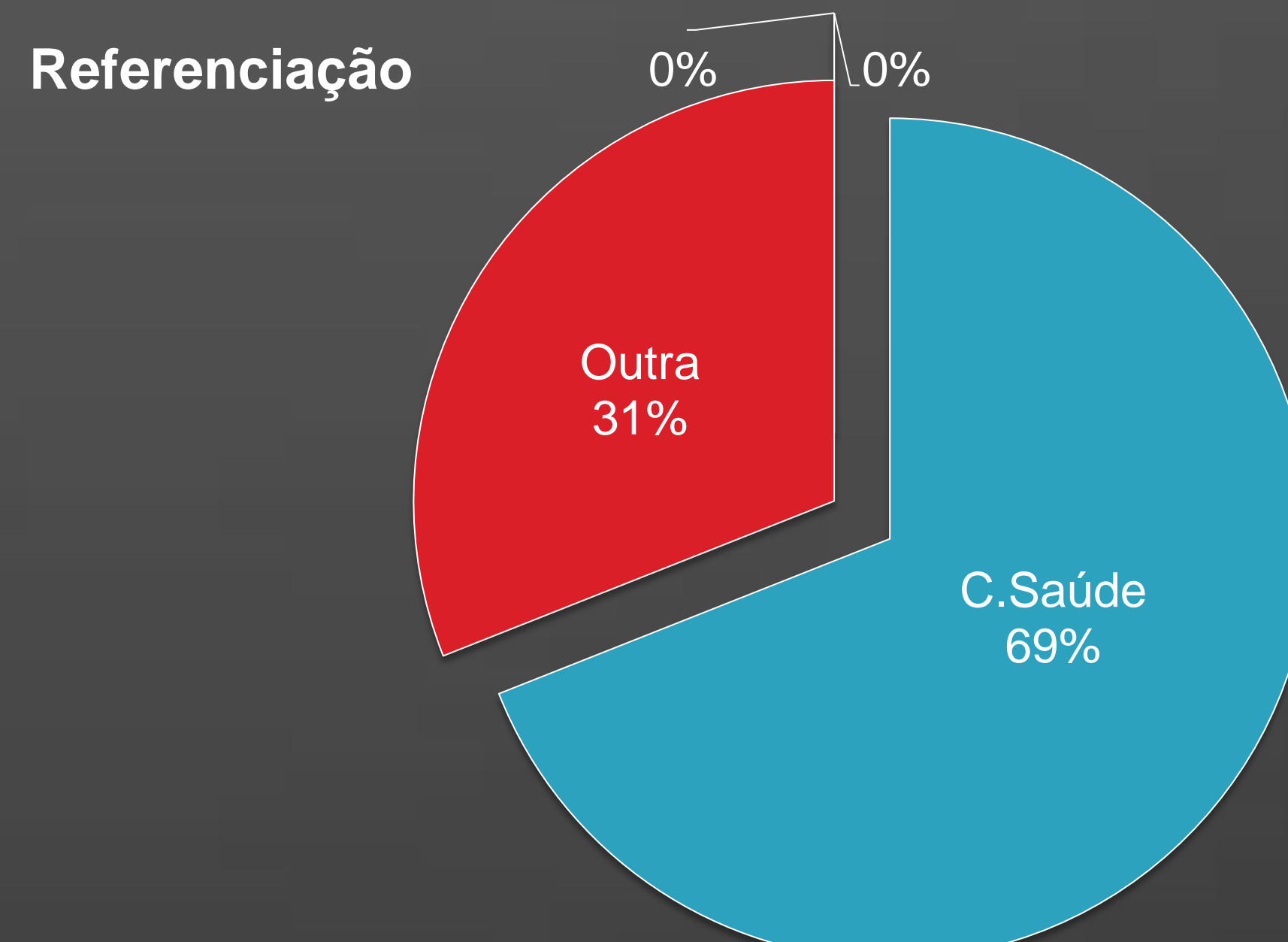
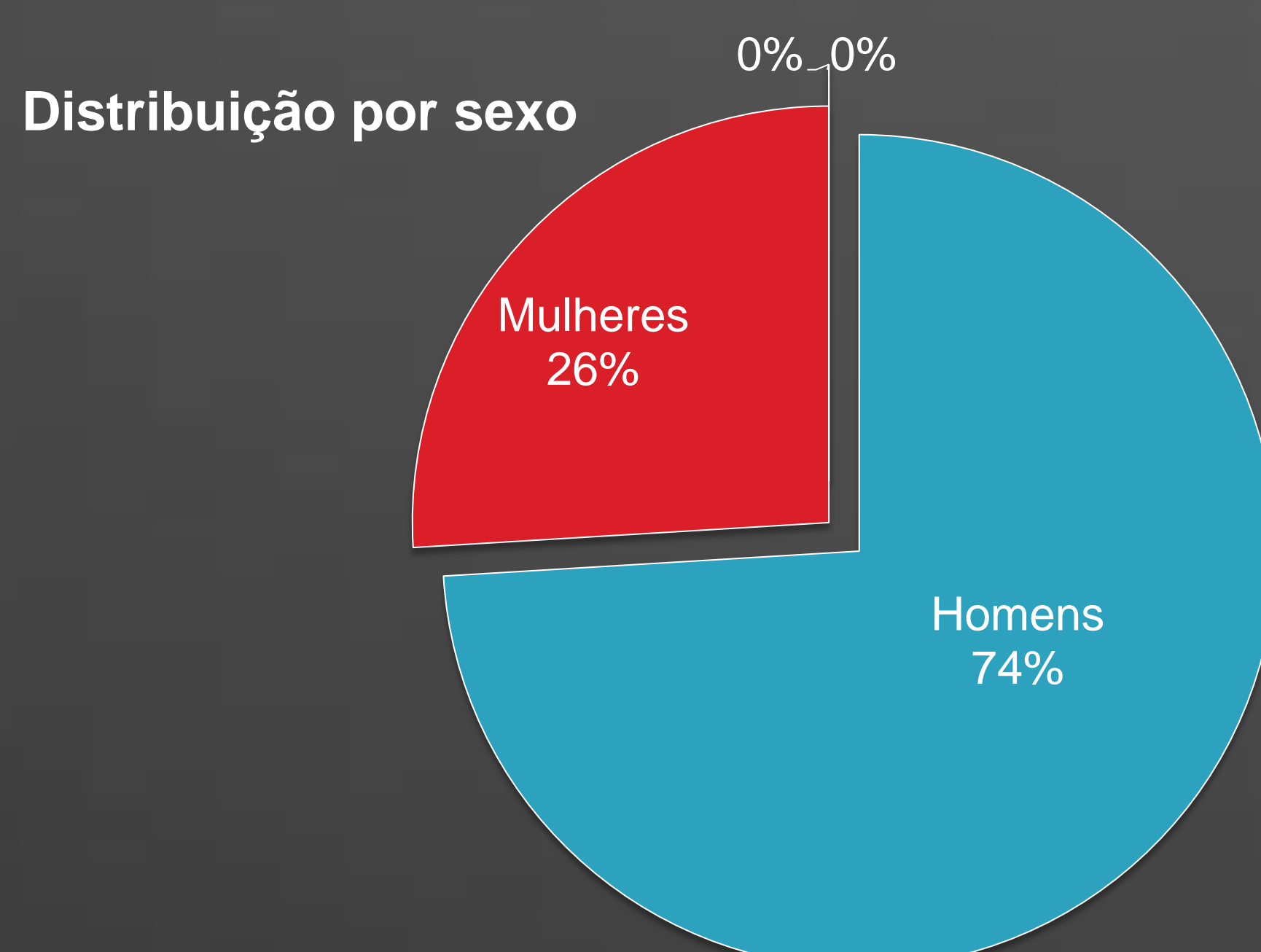
Caracterização epidemiológica, clínica e diagnóstica dos doentes referenciados à consulta de apneia do sono do Hospital de Braga.

MÉTODOS

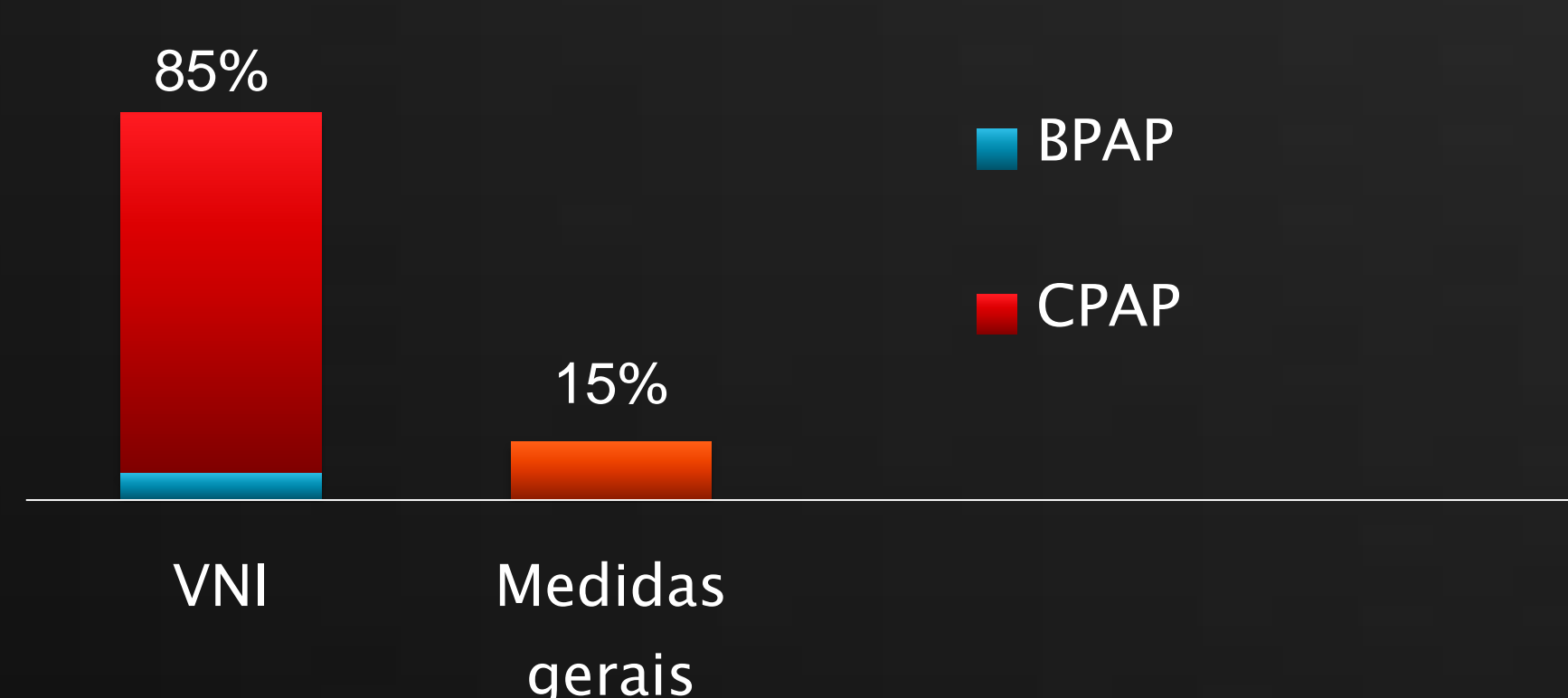
Análise retrospectiva dos doentes referenciados à consulta externa de apneia do sono do Serviço de Pneumologia do Hospital de Braga até Fevereiro de 2011.

RESULTADOS

Total de doentes	524
Idade média	58 anos
IMC médio	33,8 kg/m ²
Epworth médio	11
Hábitos tabágicos	33,7% (177 doentes)
Sintoma principal	Roncopatia (49,2%)



Tratamento de doentes com SAOS



VNI está em curso em 93,8% dos doentes.

CONCLUSÃO

Este trabalho demonstrou que, de todos os doentes referenciados à consulta de apneia do sono do Hospital de Braga, 87,2% tiveram diagnóstico de apneia do sono obstrutiva, parecendo-nos este um valor bastante elevado. A maioria dos doentes referenciados eram do sexo masculino e tinham factores de risco cardiovascular associados (39,8% com síndrome metabólico), tal como previsto na literatura. 85% dos doentes diagnosticados iniciaram tratamento com ventilação não invasiva, que está em curso em 93,8% dos doentes.